



Bancários lançam campanha nas ruas

Marcha denuncia abusos dos bancos e amplia apoio à luta da categoria

Uma marcha com cerca de 500 pessoas percorreu a W3 Sul, seguiu pelo SCS e se dirigiu até o Banco Central para denunciar à população os abusos dos bancos contra empregados, clientes e usuários. Foi assim que o Sindicato dos Bancários lançou na sexta-feira (14) a Campanha Nacional 2009 da categoria.

Para o presidente do Sindicato, Rodrigo Britto, "a marcha é importante para mostrar a união dos trabalhadores na campanha por mais renda, emprego e direitos". A manifestação buscou extrapolar os limites da categoria bancária, procurando unir-se aos demais trabalhadores do sistema financeiro, como os funcionários vigilantes e do transporte de valores, que também participaram da marcha, além de representantes da Fetec Centro-Norte, CUT-DF e do MST.



Na parada em frente à agência do Bradesco no SCS, Britto afirmou que precisam ser debatidas as tarifas e taxas de juros abusivas, o spread, a falta de segurança bancária e os lucros dos bancos brasileiros que, mesmo em época de crise, chegam a ser dez vezes maiores que os dos bancos europeus.

Entre as principais reivindicações dos trabalhadores estão reajuste de 10%, sendo 5% de aumento real (acima da inflação), Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de três salários mais R\$ 3.850, fim das metas abusivas e do assédio moral, plano de carreiras, cargos e salários (PCCS), plano de previdência complementar com gestão democrática para todos, valorização dos pisos (R\$ 2.047,00 para escriturário), mais segurança nas agências para bancários e clientes e redução dos juros e das tarifas.

Entrega da pauta específica com protesto contra desrespeitos

Na segunda-feira (17), dia da entrega da pauta de reivindicações específicas à Caixa, a entrada do edifício Matriz I foi novamente palco de protesto dos empregados, em ato convocado pelo Sindicato. Os bancários e bancárias, a maioria vestidos de preto, expressaram indignação face às seguidas demonstrações de descaso e pouco respeito da empresa para com os trabalhadores, em plena campanha salarial.

A Caixa engavetou sua proposta de PCC, realizou seleção para analista júnior em processo condenável sob vários aspectos e anunciou o desconto de dias da greve de 2008, que, segundo normas estabelecidas pela empresa, ao arrepio do acordo coletivo, estariam pendentes de compensação.

Com o anúncio do desconto dos dias da greve, a Caixa está impondo



sua vontade, sem que haja uma decisão final da Justiça sobre essa questão. "O Sindicato já recorreu contra a derrubada, no dia 31 de julho, da liminar que suspendia o desconto no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e está adotando outras medidas para

se contrapor à pressa da empresa em fazer o desconto", lembra o diretor Enilson da Silva.

Para o Sindicato, a imposição do desconto, além de ser retalição explícita, evidencia também a completa falta de preocupação da empresa

frente à difícil realidade enfrentada pelos empregados, sobretudo o das agências. Na maioria das unidades, a regra é realização de horas extras, com muitos bancários saindo do trabalho às 22h. As consequências são os problemas de saúde, prejuízos à convivência com familiares e amigos e perda da qualidade de vida.

O Sindicato repudia também a seleção para o cargo de analista júnior com prova de 40 questões em 80 minutos, sendo exigido o acerto de, no mínimo, 70%. Além do tempo exíguo, a prova foi realizada pela intranet, no horário de trabalho e sem fiscalização de possível consulta ou ajuda de terceiros.

Em relação ao PCC, os bancários cobram a imediata apresentação de proposta pela Caixa. O prazo com o qual a empresa havia se comprometido era 30 de junho.

Comando Nacional apresenta pauta à Fenaban e marca nova manifestação para dia 28

Reivindicações sobre a mesa: toda força à luta pela pauta específica

A pauta de reivindicações foi entregue nesta segunda-feira (17) à Caixa. No próximo dia 26 haverá reunião para discutir questões pendentes do acordo de 2008. Somente, então, será marcada a primeira negociação da pauta deste ano. Os empregados esperam conquistar na campanha salarial de 2009, um novo Plano de Cargos Comissionados (PCC), isonomia de direitos entre novos e antigos empregados, contratação de mais trabalhadores e melhoria das condições de trabalho, o respeito à jornada de seis horas, ampliação dos direitos dos aposentados e a democratização da gestão.

Ao lado destas prioridades, há ainda vários assuntos a exigir respostas da empresa. Há questões relacionadas ao Plano de Cargos e Salários (PCS), à Funcef, às condi-



ções de saúde, à segurança bancária e outras mais. "Por isso, vale um alerta à direção da Caixa: é preciso o máximo de transparência e de boa-fé nas negociações, para que tenhamos um processo diferente daquele do ano passado, porque já

estamos escaldados com esse negócio de protelarem definições para jogar nossas reivindicações específicas para escanteio", diz Adilson Souza, coordenador do coletivo da Caixa no Sindicato.

Já o diretor do Sindicato José

Herculano, o Bala, se dirige aos empregados da Caixa para ressaltar a importância de se intensificar já a mobilização e a pressão sobre a empresa: "Pessoal, o jogo já começou, e não podemos deixar a bola rolar pra ver como é que fica, temos que construir a vitória juntos com o Sindicato, pressionado a todo instante para as negociações avançarem a cada reunião que for realizada entre os nossos representantes e os da empresa".

A forma de contribuir com a luta, na opinião de Bala, é simples, mas eficaz: "é com participação, com reuniões e conversas nos locais de trabalho, buscando informações, fortalecendo as atividades convocadas pelo Sindicato, indo às assembleias...; é assim que se dá a nossa união e a conquista de nossos objetivos".

Confira, a seguir, a síntese da pauta de reivindicações entregue à Caixa:

Novo PCC

A proposta mantém a estrutura atual, preservando as tabelas existentes; busca valorizar as funções; extingue o CTVA; estabelece progressão horizontal por tempo de exercício em cada cargo; trata de critérios para comissionamento e descomissionamento; e define jornada de 6h para todos os cargos, entre outras mudanças e inovações.

Isonomia

Mesmos direitos para novos e antigos empregados, com extensão da licença prêmio, anuênios e VPs e normatização das APIPs.

Jornada de trabalho

Jornada de 6h e registro de ponto obrigatório para todos os empregados, inclusive dos de nível gerencial; fim das horas extras sistemáticas e pagamento de todas as extras com acréscimo de 100% da hora normal; extinção do registro de horas negativas no Sipon; e, entre outras reivindicações, revogação da CI Supes 293/06 com pagamento retroativo de todos os vencimentos não pagos aos atingidos pela medida.

PCS

Revisão dos critérios de avaliação por merecimento; fim do delta zero; ampliação da carreira dos auxiliares em mais 20 referências; e fim da exigência de saldamento do Reg/Replan e de quitação das ações judiciais para migração para a nova estrutura salarial.

Funcef

Reconhecimento do CTVA como verba salarial para fins de aporte à Fundação aos que permanecem no

Reg/Replan; mudança do método de custeio do Reg/Replan não saldado; fim do voto de minerva nas instâncias de gestão da Funcef; e, entre inúmeras outras reivindicações, solução imediata da situação das mulheres pré-79.

Prevhav

Imediata migração dos participantes da Prevhav para a Funcef, com criação de grupo de trabalho quadripartite (Caixa/Funcef/Prevhav/representantes dos aposentados) para solução de pendências.

Aposentados

Recomposição do poder de compra dos benefícios dos aposentados; extensão do auxílio-alimentação e da cesta-alimentação; e, entre outros itens, pagamento de abonos e PLR aos aposentados por invalidez.

Saúde Caixa

Ampliação permanente dos credenciamentos do Saúde Caixa; ajuste no modelo de custeio a partir de estudo atuarial; implantação do Saúde Família para os dependentes não contemplados pelo Saúde Caixa; e, entre outros itens, inclusão no Saúde Caixa do pagamento de prótese não estética e implante no tratamento odontológico.

Saúde e condições de trabalho

Exigência de lotação mínima de três empregados por setor de atendimento em cada agência; realização dos tratamentos de empregados acometidos por LER em horário de trabalho, sem desconto salarial; auxílio medicamento para patologias graves e/ou medicamentos de uso contínuo, com reembolso

de 70% dos gastos; realização de pesquisa para mapeamento do perfil do bancário da Caixa e para avaliar a relação metas/saúde mental, com disponibilização dos resultados às entidades representativas dos empregados; e, entre outras reivindicações, inclusão no PCMSO do teste de diabetes, exame de próstata e mamografia para empregados acima de 40 anos, bem como de exames referentes a doenças cardiovasculares e psiquiátricas

Segurança bancária

Entre inúmeras reivindicações, os empregados cobram da Caixa emergência ao tratamento das demandas de segurança, como reparo de portas giratórias; instalação de divisórias entre os guichês de caixa de penhor; e substituição dos equipamentos de Cash Dispenser com abastecimento frontal para abastecimento por trás. Pleiteiam também a elevação do valor da indenização por assalto/sinistro para o equivalente a cem salários mínimos calculados pelo Dieese.

Democratização da gestão

Instituição do vice-presidente representante (Virep) eleito pelo voto direto dos empregados, com mandato fixo, direito a voz e voto nas reuniões do Conselho Diretor da Caixa.

Mais contratações

No tópico final da pauta, destaca-se a exigência de contratação imediata de mais empregados para se alcançar o mínimo de 100 mil, face à substituição de terceirizados e o aumento significativo das demandas decorrentes da ampliação dos programas sociais.

Comando Nacional entrega pauta à Fenaban e marca nova manifestação para dia 28

Bastou o Comando Nacional dos Bancários entregar a pauta de reivindicações no último dia 10 e os banqueiros já mostraram suas várias faces e táticas. O presidente da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), Fábio Barbosa, reconheceu que a situação do Brasil e dos bancos é positiva. Admitiu até que os bancos "podem ser mais construtivos do que têm sido" na mesa de negociações, deixando de lado, aparentemente, o falso argumento de que a crise impossibilita atendimento de reivindicações. Mentira, no entanto, que os

representantes da entidade insistiram em usar dois dias depois nas negociações com os empregados de transportes de valores do DF que também estão em campanha salarial.

Fábio Barbosa deu a entender, contudo, que os banqueiros jogarão duro. "Ao reclamar da mídia de nossa campanha que cobra responsabilidade social dos bancos e a redução de juros, spread e tarifas, o banqueiro só confirmou o que já imaginávamos, que teremos uma campanha difícil. Mesmo com lucros astronômicos, comprovados

pelos balanços do semestre, os banqueiros só revelam ganância e não se preocupam em contribuir para geração e distribuição de renda, criação de empregos, manutenção e melhoria de direitos e com o crescimento do país", desabafa Rodrigo Britto, presidente do Sindicato.

Seguindo campanha de mídia aprovada na Conferência Nacional dos Bancários, o Sindicato está divulgando peças com o tema "Bancos Abusam. Cadê a responsabilidade social?" por meio de adesivos nos vidros traseiros de carros, outdoors,

spots em rádio, panfletos, bikedoor.

Nesta terça-feira, dia 18, às 15h, ocorre a primeira rodada de negociação. O Comando, prevendo que as negociações se arrastarão por algum tempo, já indicou a realização de manifestações no Dia do Bancário, 28 de agosto. "É importante manter a mobilização, discutir cada passo da campanha e das negociações nacionais e específicas e fortalecer a luta geral e em cada local de trabalho. Só assim, com muita organização, vamos ter conquistas", recomenda Rodrigo Britto.

Sindicato mobiliza empregados e população para exigir mais contratações na Caixa

Diante da situação inadmissível de caos no atendimento e nas condições precárias de trabalho oferecidas pela Caixa, o Sindicato recolheu 2,8 mil assinaturas da população para anexar ao dossiê que estará sendo entregue à Superintendência Regional do Trabalho nos próximos dias. Junto, seguem também laudos do técnico em segurança do trabalho mostrando as difíceis condições para empregados. O Ministério Público do Trabalho também estará presente na reunião. O objetivo do encontro é buscar medidas para que a Caixa melhore o atendimento e as condições de trabalho.

O caos nas agências da Caixa, com filas intermináveis, sobrecarga de trabalho, horas extras excessivas, fraudes em cartão de ponto, proporciona uma situação de estresse, para clientes e bancários. Entre os proble-



mas está o número insuficiente de funcionários, já que o banco substituiu os terceirizados por um menor número de concursados.

Para amenizar a situação, a primeira solução é convocar aprovados de 2008 que ainda estão esperando. "Queremos com isso que

a situação mude para os clientes e bancários tenham melhores condições de trabalho e atendimento", afirma Adilson de Souza, diretor do coletivo da Caixa.

O volume das assinaturas recolhidas em apenas três dias de visitas (5, 6 e 10 de agosto), somente nas

agências do Gama, Sobradinho, Ceilândia Norte e Taguatinga Centro confirma a indignação da sociedade que enfrenta longas filas e descaso por parte da Caixa. "As máquinas não funcionaram durante um fim de semana inteiro. E na segunda de manhã a fila está muito grande, já que só arrombaram um dos caixas", conta José Ivan, auxiliar de produção.

As condições péssimas de trabalho e a desvalorização profissional resultam em enfermidades físicas e mentais, tais como lesões por esforço repetitivo, dores nas costas, depressão, síndrome do pânico, entre outras. "A situação deixa os funcionários sobrecarregados e isso gera consequências para saúde dos trabalhadores como depressão, alcoolismo, entre outras doenças", alerta Alexandre Severo, secretário de saúde do Sindicato.

Estudo mostra que negociações salariais melhoram em 2009

Levantamento do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) constata que as negociações salariais de 245 categorias com data-base no primeiro semestre de 2009 registraram resultados melhores que os apurados em 2008.

O percentual de negociações com reajustes iguais ou acima do INPC-IBGE ficou próximo a 93%, enquanto, no ano anterior, 87% haviam apresentado desempenho positivo. Este quadro confirma que, de maneira geral, a crise mundial teve pouco efeito sobre os resultados para este item de

pauta nas negociações coletivas.

A indústria foi o que mais sofreu com os efeitos da crise internacional. Os reajustes salariais inferiores à inflação neste setor cresceu de 6% em 2008 para 9% em 2009. No Comércio, somente um dos 31 acordos apresentou reajuste insuficiente para a reposi-

ção das perdas salariais em 2009, contra quatro em 2008.

No setor de serviços em 2009 cerca de 72% das negociações obtiveram reajustes com incorporação de aumentos reais, o que implica um crescimento da ordem de 12 pontos percentuais em relação a 2008.



FESTA DOS BANCÁRIOS

Distribuição de convites já começou

A Festa dos Bancários será no dia 29 de agosto na Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), a partir das 21h. As atrações ficarão espalhadas em três ambientes com shows das bandas Creedence Cover, Gênese e da dupla sertaneja Bonni e Beluco. Além das bandas, quatro DJs estarão animando a festa, com música eletrônica e drum'n bass (DJ Patife), house (Thaís), funk (Luciana) e eletrohouse (Rick San).

Para receber seus convites, os sindicalizados que ainda não atualizaram seus dados devem fazê-lo logo, acessando nosso site www.bancariosdf.com.br. Mais informações pelo fone: 3262-9090.



Programação especial de dois anos

24 de agosto: Apenas o Fim, comédia romântica de Mateus Souza: garota, antes de abandonar o namorado, decide encontrá-lo, mas ambos têm apenas uma hora para fazer um balanço bem humorado de suas vidas. Com Érika Mader e Gregório Ducicier.

Dia 31 de agosto: Titãs - a vida parece uma festa, documentário que mostra os bastidores e a história de irreverência, emoção, humor e aventuras da banda dos anos 80 até os dias atuais.

Encontro Animado no dia 22 terá Seresta para a melhor idade

Quem compareceu adorou e quem não pôde terá a oportunidade de prestigiar o Encontro Animado, o projeto do Sindicato voltado para a melhor idade.

Dando prosseguimento à programação, teremos a Banda Radicais Livres, com show típico da jovem guarda, dos anos 60 e 70, com início às 19h. Será servido um delicioso coquetel para confraternização. "Sua presença é muito importante para fazermos de fato um encontro animado", diz a organizadora do evento, Marlene Dias, que é diretora da Fetec/CN.

Inscrições para novo curso de CPA 20 no Sindicato

Estão abertas as inscrições para o novo curso de preparação para o exame de Certificação Profissional Anbid Série 20 (CPA-20). As aulas começam em 24 de agosto e vão até 15 de setembro, de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h30, na sede do Sindicato (EQS 314/315 - Asa Sul).

O curso, o único de CPA 20 com convênio com o Sindicato, é ministrado pelo economista Agostinho Silva Filho, MBA em Finanças/Ilbmec, professor de MBA e mestrando em Gestão Econômica.

Bancários sindicalizados pagam R\$ 650 e não sindicalizados, R\$ 750. O valor pode ser parcelado em até três vezes. Informações pelo fone 3262-9020 com Josefa ou Régia.

Técnicas e preparação para provas e concursos

Técnicas de estudo, aprendizagem e memorização e Preparação técnica, física e psicológica para provas e concursos são os itens do curso que será ministrado no Sindicato entre os dias 25 e 27 de agosto, das 19h30 às 22h. O curso está dividido em duas partes: seis horas/aula com o professor Espedito Oliveira, trabalhando concentração, leitura dinâmica e memorização, e duas horas/aula com o professor Mário Salomão que abordará a preparação técnica, física e psicológica.

A matrícula para sindicalizados custa R\$ 100 e para não sindicalizados R\$ 130,00. Inscrições até o dia 25, às 19h. Informações pelo fone 3262-9020, com Josefa ou Régia.

Grupo de bancários se apresenta no Teatro dos Bancários

O grupo de teatro Nós da Arte, formado na primeira turma das oficinas de artes cênicas oferecidas pelo Sindicato, no início de 2008, estará em cartaz nos dias 29 e 30 de agosto com a peça Três contos que eu vou te contar, no Teatro dos Bancários. É a segunda temporada dos sete artistas-bancários com essa sátira às fábulas de Branca de Neve, Cinderela e Chapeuzin Vermelho, escrita por Lou de Oliver.

Ainda neste ano serão abertas inscrições para mais uma turma das oficinas de teatro. A Secretaria de Cultura informará as datas para inscrições.

Todos estão convidados a prestigiar a peça dos bancários; a meia-entrada custa R\$ 10.

Está no fim a primeira fase da Copa dos Bancários

A primeira fase Copa dos Bancários de futebol Soçaite acaba no próximo final de semana, quando saem os classificados para as Oitavas de Final.

O Grupo A é liderado pelo Juvenil S.A. e pelo BB Ditec, com 7 pontos. O primeiro, contudo, tem um jogo a menos. O HSBCCiti está disparado na liderança do Grupo B, com 12 pontos. No

Grupo C, o Real Madri BB, com um jogo a menos, e o Safra AABR estão empatados com 9 pontos. No último grupo, o líder isolado é o Bem, Amigos, com 11 pontos. Há várias vagas indefinidas para a próxima fase, o que torna a rodada do próximo final de semana muito disputada e concorrida. Os jogos são disputados na Associação Brasil do clube do HSBC.

23/08 – Domingo

Hora	Grupo	Jogos	
09:00	A	Canela Dura Caixa	X Juvenil S.A.
10:00	A	União Bradesco	X Amigos para Sempre
11:00	D	Unibanco	X Panela Itaú
12:00	B	C.S. Itaú	X Poupex "B"
13:00	C	Real Madrid BB	X Dynamo/Poupex

Folga: BB-Ditec E HSBCCiti